

BOLETIM DO MUSEU DE BIOLOGIA

PROF. MELLO LEITÃO
SANTA TERESA — E. E. SANTO — BRASIL

SÉRIE ZOOLOGIA Nº 82 - 20/5/1975

PHAETHORNIS PRETREI SCHWARTI n.s.sp.

Augusto Ruschi
Museu Nacional

A new sub-species *Phaethornis pretrei schwarti*, is described on the basis of 3 males and 2 females collected at Serra do Capa Bode, Andaraí and Mucugê at Bahia, Brazil. The new sub-species is compared to *Phaethornis pretrei pretrei* (Lesson and De Lattre, 1839); the habitat where P.p.s. was collected is described.

Até então, conhecia-se unicamente para o Brasil, Bolívia, Argentina, Uruguai e Paraguai, nas Províncias: Central e Atlântica, unicamente *Phaethornis pretrei* (Lesson e De Lattre, 1839), mas, desde 1961 pude observar e colecionar material da região da Chapada Diamantina, Serra do Capa Bode, nos Municípios de Andaraí e Mucugê, na Bahia, dessa espécie, e logo notei a tonalidade muito mais esbranquiçada nas linhas centrais do mento e garganta e linhas post oculares, tendo dos lados do mento e garganta as linhas paralelas mais enegrecidas, entre faixas estreitas também brancas, como as post oculares, entre as quais se acha uma mácula lateral negra, maior, também a mandíbula possui um vermelho mais intenso, a nuca e vertex muito mais escuro, bem como assim o é toda a parte dorsal.

Com a intensificação de material de procedência de outros países, e de toda a região em que ocorre no Brasil, bem como o exame de todo o material existente nos grandes Museus Americanos e Europeus, além do material existente nos Museus do Brasil, levou-me sem qualquer dúvida a desmembrar o material oriundo dessa parte do Brasil, destacando-o como uma nova subespécie; mesmo o fraseado de seu canto tem algo de diferente.

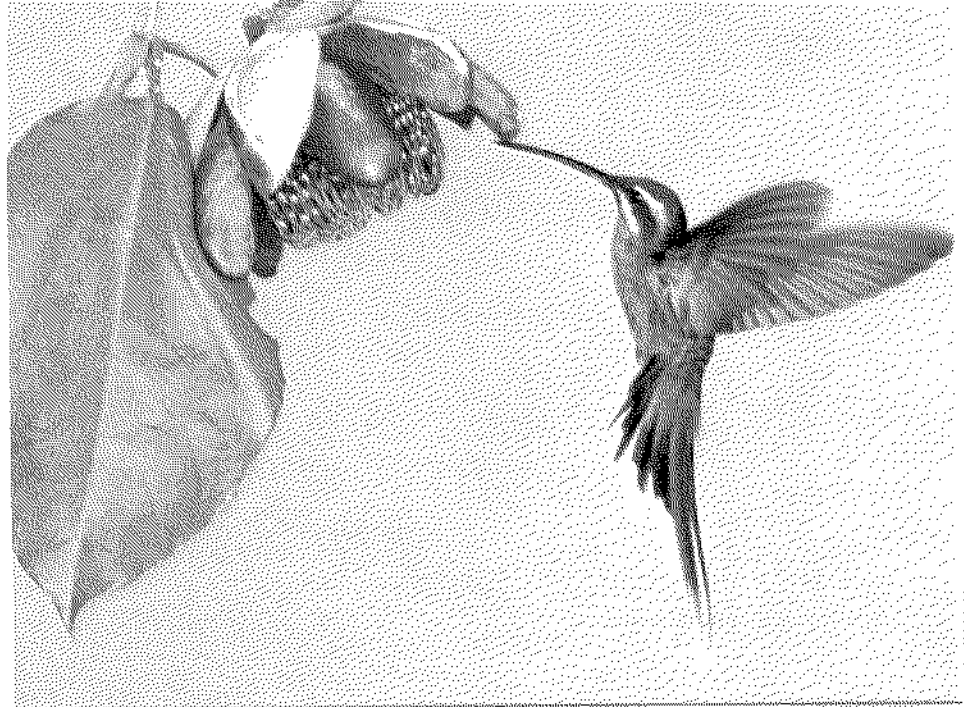
Assim, após a última viagem feita em abril do corrente ano a essa região para estudo das orquídeas rupícolas e completar em companhia do membro do Club dos Exploradores da França, Sr. Marcel Isy-Schwart, resolvi publicar o presente trabalho, e considerar essa nova subespécie; ao mesmo tempo em que denominando-a, como uma homenagem a esse notável cinegrafista e escritor das coisas da natureza, que tão maravilhosos filmes e livros tem escrito sobre nossos indígenas e das coisas do Brasil.

DESCRIÇÃO DO HOLÓTIPO:

Macho. Nome vulgar: Rabo branco da Serra do Capa Bode. Parte uorsal: vertex sépia escuro, pescoço e dorso mais claro, região uropigeana, canela escuro como as supracaudais; linhas subocular e superciliar, bem como o mento e garganta brancos situadas entre faixas lineares de cor negra, sendo a mácula post ocular de forma oval. Pela parte ventral no peito e abdômen cinza escuro, lavado de canela acinzentado, infracaudais canela claro; retrizes centrais com larga faixa basilar de cor sépia com reflexo metálico esverdeado, com muito menor faixa terminal branca; retrizes laterais dorsal e ventralmente com grande faixa basilar bronzeada escuro, com grande faixa negra e com curta faixa terminal branca; bico com maxila negra e mandíbula vermelha com ponta negra. Peso 6 grs. Comprimento 171mm; Asa 64mm; Cauda 77mm; Bico 32mm; Nr. da coleção do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão 4009. Coll. A. Ruschi em 14-4-1965. Fêmeas nrs.: 4008 e 4014, coloração mais clara do que nos machos. Machos nrs.: 4012 e 4011. Todos são Paratipos, colecionados na mesma localidade, Serra do Capa Bode. Fêmeas nrs. 4008, em 16-4-1965; 4.014 em 18-4-1965; Machos nrs. 4011, em 15-4-1965 e 4012 em 28-4-1975.

Difere esta subespécie da típica: *Phaethornis pretrei pretrei*, pela coloração mais escura dorsalmente onde predomina o sépia bronzeado ao invés do verde bronzeado; a cabeça em P.p.s. é também sépia escuro, muito mais do que em P.p.p. e o mento, garganta e linhas subocular e superciliar, brancas, enquanto em P.p.p. a garganta, mento e linhas suboculares e superciliar são de coloração canela claro; além das supracaudais que em P.p.s. são canela mais escura e as retrizes centrais são na base, de faixa muito extensa 3/4 partes, de cor sépia com reflexo metálico esverdeado e faixa terminal branca mais estreita, isso pela parte dorsal e essas mesmas são muito diferentes em P.p.p. onde a faixa basilar é de coloração bronze e a faixa branca atinge a 1/3 do comprimento total, também pela parte dorsal; e a diferença nas demais retrizes é também em sua coloração que a parte de reflexos metálicos da base, é mais escura em P.p.s.. O canto tem diferença no fraseado, que é mais intercalado de assovios mais longos em P.p.s. e sua modulação é bem diferente de P.p.p.

As flores visitadas nessa região serrana, são de Voquiseáceas, Bromeliáceas, Cactáceas, Acantáceas, Leguminosas dos Gêneros: Ingá e Erythrina, além de outras que pudemos observar, durante os vários anos que ali estivemos em diferentes meses do ano.



PHAETHORNIS PRETREI SCHWARTI Ruschi



PHAETHORNIS PRETREI PRETREI Lesson & De
Lattre

Duas estampas a cores: **Phaethornis pretrei schwarti**.

Nome vulgar: Rabo branco de Mucugê. Nome Inglês: PLANALTO MUCUGÊ HERMIT. Na foto está visitando a flor de maracujá: **Passiflora alata**.

Phaethornis pretrei pretrei. Nome vulgar: Rabo branco. Limpa casa. Nome Inglês: PLANALTO HERMIT. Na foto está visitando a flor de **Kalanchoe tubiflora**.